

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUICAO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
(pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO IV

Sexta-feira 13 de Abril de 1883

Num. 82

O «Jornal do Commercio» vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, casinha de Luiz Camillo da Rosa.

ELIXIR MAGICO

Para indigestão

ANNUNCIOS ESPECIAES

CONFEITARIA E REFINAÇÃO

PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, açucars refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS
Aluga Mobiliarias
11 RUA DO PRINCIPE 11
JOÃO MULLER

ATENÇÃO!

Vende-se madeira de costadinho, de canella e peroba, escolhida 9\$; sem escolha 8\$ e 7\$.

Fumo em corda superior, a 2\$ o kilo, dito picado, 2\$400.

50 RUA DO PRINCIPE 50

ELIXIR MAGICO

Para tosses

RINHIDEIRO PUBLICO

Acha-se aberto o rinhideiro á praça do General Ozorio, nos domingos e dias santificados, das 9 horas em diante, para o qual chama-se a attenção dos amadores.

VENDE-SE

um maquina para costuras, já usada, um assador, uma flauta e um instrumento de engenharia, tudo completamente novo. Para ver e tratar, no armazem á rua do Principe n. 15 A.

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DÔRES. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal de figado, etc.

Cura dôr de cabeça, dysenteria, diarrhêa, colicas, mordeduras de cobras e insectos venenosos, etc., etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

DEPOSITO DO BITTENCOURT

VENDE-SE A DINHEIRO
Botinas de bezerro e cordovão para homens 6\$; botinas pretas lizas, para senhora, a 3\$600; ½ botas pretas, para senhora 4\$500; sapatos chics de 6\$ a 10\$. Tem variado sortimento de calçado e couros e tudo se vende por preços baratissimos.

10 RUA DA CONSTITUICAO 10

AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dôres de cabeça, etc.

Um perfume refrigerante.



Vende-se por atacado em casa H. W. Fison & C. St. CATHARINA

O TONICO DA PELLE

40 QUALIDADES DE SEMENTES

ULTIMAMENTE CHEGADAS

Couve-flor, cebolas, cenouras, rabanetes, nabos, repolhos de todas as qualidades, etc., etc.

Vende no mercado e á rua do Brigadeiro Bittencourt, por modico preço,

Miguel Melego.

XAROPE PEITORAL ANTI-ASTHMATICO

DE

Floriano Serpa

Approvedo pela Junta Central de Hygiene

Prodigioso medicamento descoberto na Bahia, cura Asthma, Bronchite, Tosses rebeldes, Catarro pulmonar.

DEPOSITO

LUIZ HORN & C.
9 RUA DE JOAO PINTO 9

XAROPE DE CAJÚ

PARA LIMONADAS

Refrigerante e Depurativo

Pharmacia e drogaria

DE

LUIZ HORN & C.
9 RUA DE JOAO PINTO 9

MERCURINA

Remedio poderoso contra as sardas, pãnnos e toda e qualquer mancha do rosto, preparado segundo formula do Sr. Dr. Bayma.

Acha-se á venda em casa dos Srs. Severo, E. Bainha, Faria & Malheiros e na pharmacia do Sr. Pires de Carvalho, no Largo de Palacio.

Preço: 2\$ cada vidr.

INJECCAO CARVALHO

Cura em poucos dias, sem dôr nem recolhimento: gonorrhéas chronicas ou recentes, fôres brancas, etc., etc.

Preparada pelo pharmaceutico

ANTONIO P. DE CARVALHO

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—1\$000.

LIMONADA PURGATIVA

DE CITRATO DE MAGNESIA

Gazosa—á formula

Vende-se na

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

Preço—500.

SERINGAS DE PRAVAZ

modificadas por Luer, para injeccões hypodermicas contra o veneno das cobras. Seringa em estojo, com a solução de permanganato de potassa

Por 10\$000

VENDE-SE NA

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

ELIXIR MAGICO

Para dôr de cabeça

NOBREZAS PRETAS

GRANDE BARATILHO, SEM COMPETENCIA NA LOJA DE

FARIA & MALHEIROS

a 1\$200, 1\$400, 2\$000 e 2\$400 o covado. Superior gorgorão preto, com um pequeno toque de mofo, a 2\$500 (vale 4\$000.)

VENDAS A DINHEIRO—A VISTA

GOIABADA CASCAO

a 700 a lata, no armazem de

Medeiros & Moura

44 RUA DO PRINCIPE 44

ELIXIR MAGICO

Para dysenteria

UTENCILIOS DE PADARIA

Na rua do Principe n. 62, vende-se os utencilios de uma padaria, por preço commodo; quem pretender, dirija-se á mesma para tratar.

DENTISTA

LEOPOLDO DINIZ

De volta de sua viagem á côrte, colloca dentes pelos melhores systems, trabalho garantido por muitos annos. Os dentes collocados pelo mesmo, nada deixam a desejar, quer em belleza, quer em naturalidade, quer em solidez. Chumba-os a ouro, platina e osso artificial. Preços ao alcance de todos.

26 LARGO DE PALACIO 26

ELIXIR MAGICO

Para picadas de insectos, escorpões, centopeias, brrachudos, etc.

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificantissima quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mas terminam sempre com o mez.

ELIXIR MAGICO

Para dôr nas costas, nas espaldas, etc.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 11 de Abril

Ao inspector de thesouraria de fazenda, remettendo, para os fins convenientes, copia do acto de 10 do corrente, pelo qual esta chefia impoz a pena de multa de cem mil réis ao escrivão do juizo municipal do termo de Lages, pela omissão que praticára, deixando de remetter as notas de culpa de diversos criminosos.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 97, devolvendo o officio do administrador da meza de rendas geraes de Itajahy, do qual remetteu-se copia ao respectivo delegado, a quem officiou-se sobre o assumpto.

Ao mesmo Exm. Sr., n. 98, solicitando a expedição de ordem para que tenha passagem até Itajahy o guarda de policia José Maria Soares, que d'ahi veio escoltando presos.

Dia 12

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 99, participando que segundo commuicou o delegado do Tubarão, já se acha extincta a epidemia de variolas, desde 29 do mez proximo passado, no lugar denominado Palmeiras d'aquelle municipio.

Ao Dr. chefe de policia da provincia do Rio Grande do Sul, reiterando a requisição feita por telegramma de 14 do mez passado, a que S. S. servio-se responder, mas cujo assumpto não ficou ainda definitivamente solvido.

Ao delegado da Laguna, declarando quaes as providencias a tomar, por emquanto, com relação á salubridade publica da localidade, e exigindo a respeito as necessarias informações.

Do secretario

Ao delegado de Blumenau, transmittindo, de ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, modelos para a escripturação do livro das entradas e sahidas de presos da respectiva cadêa, e para a do mappa mensal concernente a esse movimento das prisões.

Ao cidadão José Pereira de Jesus, enviando, de ordem tambem de S. Ex., e em resposta ao seu officio de 18 do mez passado, o novo titulo de sua nomeação para 1° suplente da freguezia dos Bagoaes, ficando rectificado o seu nome, conforme solicitou.

Dia 10

Forão recolhidos ao xadrez policial, á ordem do delegado, por embriaguez, Balthazar Vianna e o preto Vicente, sendo posto em liberdade Joaquim Rodrigues da Silva.

RONDAS: Forão effectuadas, das 8 horas ás 12, pelo alferes Francisco Bertho da Silveira, e das 12 ás 4 da madrugada, pelo sargento João Vieira de Freitas.

Na cadêa não occorreu movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 10 horas, pelo tenente Pedro Felix Gomes.

Dia 11

Forão recolhidos ao xadrez da

policia, á ordem do delegado, Luiz Bismarek e a escrava Sotera, aquelle por esbofetear uma mulher e esta por fugida, sendo posto em liberdade Balthazar Viana.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, pelo alferes Hermenegildo José dos Passos, e das 12 ás 4 da madrugada, pelo sargento Manoel Vieira de Souza.

Na cadêa não houve movimento.

RONDA: Foi a guarda rondada á uma hora da madrugada, pelo alferes Fernandes Monteiro.

ELIXIR MAGICO

Para diarrhéa, mal do verão, cholera morbus

Diario da assembléa

SESSÃO DE 11 DE ABRIL

Compareceram 20 srs. deputados.

Foi approvada a acta, depois de uma reclamação do sr. Pinheiro.

Forão lidos diversos pareceres da commissão de camaras, concluindo por projectos que approvam posturas e contas de diversas camaras.

Foi lida uma queixa, documentada pelo major Custodio Bessa e outros, contra o juiz de direito da Laguna, dr. Fonseca Galvão. Foi remettida á commissão de justiça civil e criminal para dar parecer.

O sr. Chaves fundamenta um requerimento, para que se represente á assembléa geral pedindo garantia de juro ao capital empregado na construcção de engenhos

centraes para o fabrico de assucar, nesta provincia.

Posto a votos o requerimento, foi approvado.

O sr. presidente nomêa para a commissão que tem de redigir a representação os srs. Chaves, Bayma e Celestino.

Parece-nos que ha um artigo no regimento que diz que os membros da commissão de policia não podem fazer parte de outra qualquer commissão; por isso, não achamos muito regular a nomeação do sr. 1° secretario, apesar de ser elle o autor do requerimento.

O sr. Souza Pinto fundamenta um requerimento, pedindo copia do acto da presidencia, que divide em 2 districtos de paz a freguezia de N. S. da Conceição do Itapocú. Foi approvado.

Passou-se á 2ª parte da ordem do dia.

Forão approvados sem debate, em 1ª discussão, os projectos ns. 30, 31, 32, 33 e 34.

Entrando em 2ª discussão o de n. 21, o sr. Souza Pinto requereu que elle fosse adiado até a discussão do orçamento municipal. Contra este requerimento fallou o sr. Pinheiro, e o seu autor defendeu-o. Posto a votos, foi approvado.

Foi approvado em 2ª discussão o de n. 2.

Entrando o de n. 22, o sr. Elyseu fallou a favor do art. 1º do projecto e mandou á mesa uma emenda ao 2º, em que diz: suprima-se as palavras — Paraty e Itapocú, e diga-se: a nova comarca

FOLHETIM

103

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

SEGUNDA PARTE

A FILHA

CAPITULO II

Cambiantes de luz

Ora, isto combinado com o facto da desaparição de Rosa, mostrava claramente que o troca-tintas não perdêra o seu tempo, e que a soneira não perdêra a occasião que elle lhe proporcionára de fazer fortuna.

A fuga de Rosa tomou, portanto, as proporções de um verdadeiro escandalo.

Se o caso se dêsse com outras pessoas, não teria produzido tamanha

écho; mas com a Sacra Familia era differente: tornava-se como que um caso de sacrilegio.

Pedro chorava de remorsos e de vergonha ao recolher-se á casa n'essa noite e sua mulher protestava que nunca mais voltaria á fabrica, nem queria continuar a viver n'aquella casa.

Pela sua parte a tia Genoveva não se encontrava em menores apuros. Eram as visinhas todas a perguntarem-lhe do caso, e curiosidade de visinhas não se satisfaz com simples evasivas.

Vio-se a boa da velha entre a cruz e a caldeirinha, porque ella não sabia mentir, nunca em sua vida mentira, e, como lhe faltasse o habito de ferrar a sua pêta, via-se atrapalhada, engasgava-se, engolia as palavras, mastigava, fazia-se de fel e vinagre, e afinal punha cada remendo ao panho queera mesmo um louvar a Deus.

— Não façam caso, são tonteiras de velha.

Assim se desculpava das contradicções em que ia cahindo.

Tinha sido uma idéa muito infeliz aquella.

Nem valêra a noite de vigilia que todos por causa d'ella haviam passado; desacreditarem assim uma rapariga honesta, que ninguem tinha nada que lhe dizer, afigurava-se á boa da velha um grande peccado mortal.

D'ahi ella não se enganava a si propria; bem sabia que a visinhança não engolia pêta, e que mais tarde ou mais cedo a verdade havia de apparecer ao de cima d'agua.

Ella não era para aquelles escondrijos, para semelhantes mysterios.

Rosa permanecia escondida lá no fundo de um quarto escuro.

Não se havia resolvido ainda que destino lhe haviam de dar.

A pobre rapariga levára todo o dia a chorar, e a tia Genoveva, inquieta, ia advertil-a de quando em quando para que não fizesse bulha, porque se ouvia cá fóra.

Nunca a tia Genoveva se encontrara em taes apuros.

Quando chegou o filho, quiz desafogar com elle, dizer-lhe o que

sentia, porque estava a ponto de arrebentar.

Mas as paredes tinham ouvidos.

— Falle baixo, mãe, recommendava-lhe Pedro, inquieto, triste, esparvorido.

Nem podiam estar á vontade na sua propria casa.

Margarida chorava a um canto, abraçada a Rosinha.

A tia Genoveva e Pedro fallavam baixo, quasi por acenos.

— Eu logo do principio, dizia a velha, que não agourei bem de tudo isto.

Pedro procurava dissuadil-a, animando-a com boas palavras, mas lá no intimo de sua consciencia dizia-lhe uma voz secreta que sua mãe tinha razão, e que elles haviam feito uma grande asneira.

Agora, porém, era irremediavel, e seria inutil declinar a responsabilidade que pertencia a cada um d'elles, porque a culpa havia sido de todos.

será composta do termo de Joinville. Foi approvada, sendo regeitada uma emenda do sr. Bayma para que a freguezia de Itapocú tivesse parte da nova comarca.

Foi approvado o de n. 23.

Em 2ª discussão o de n. 24, o sr. Bayma pede algumas explicações ao autor do projecto.

O Sr. Lobo diz que, apesar do seu máo estado de saude, vai satisfazer ao sr. deputado que pediu explicações, e justificar o projecto que teve a honra de submeter á consideração da casa.

Faz largas considerações, propondo que a camara póde satisfazer os compromissos que contrahir; que os rendimentos do galpão e outras obras que se vai construir por conta do emprestimo são sufficientes para pagar os juros. Além disso, não pretende tomar os... 20:000\$ de uma só vez, afim de não pagar logo todo o juro correspondente á essa quantia.

Quando á amortisação, pretende que saia dos vencimentos dos empregados. Compromette-se a apresentar á casa um projecto, afim de regular-se os vencimentos dos empregados municipaes, não só da capital como de toda a provincia; em breve tempo apresentará o seu trabalho á consideração da casa.

Concluindo, diz que quando findar o quadriennio da actual camara, pretende deixal-a, não com uma renda de 18:000\$, mas sim com a de 30:000\$.

Posto a votos o projecto, foi approvado.

Entrou em 2ª discussão o projecto n. 25 (mudança da capital para Lages).

O sr. Bayma rompeu o debate contra o projecto, e, com argumentos irrespondiveis, provou a sua inconveniencia.

O sr. Furtado fallou a favor.

O sr. CUNHA diz que apesar de toda a rhetorica e a força physica, que hontem se lhe prometeu empregar, ainda não o convencerão os defensores do projecto de sua utilidade. Si querem mudar a capital, mudem para Joinville: ali é uma localidade que prospera; ali, tem esse elemento civilizador e industrial—o estrangeiro; não Lages... pois até acha ridiculo que se visse semelhante lembrança!..

Vem á meza a seguinte emenda: em lugar de Lages diga-se—Joinville.

O sr. Chaves falla contra a emenda e defende o projecto.

O sr. Celestino fez a sua estréa

fallando a favor do projecto. Revelou possuir dotes oratorios, e ao concluir o seu discurso, foi comprimentado por muitos srs. deputados.

O sr. Nunes Pires fallou contra o projecto, que, posto a votos, foi approvado.

Em 2ª discussão os de ns. 26 e 27, forão approvados, bem como o de n. 16, em 3ª.

Entra em 3ª discussão o de n. 18, que approva as contas da camara municipal desta capital, do exercicio de 1881 a 1882.

O Sr. Lobo pensa que o procedimento da commissão não foi muito regular, julgando essas contas sem um minucioso exame, etc.

O illustre deputado prestou um relevante serviço ao municipio da capital: os contribuintes ficarão sabendo que pagaram impostos, não para construcção de pontes, calçamentos e outras necessidades publicas, mas para os senhores da municipalidade offerecerem doces e cerveja aos seus amigos, que nem ao menos talvez levantem um brinde aos contribuintes! Ainda mais: haviam duas carroças contractadas para a limpeza da cidade por 1:800\$! Pobre povo!

O projecto foi approvado.

ORDEM DO DIA PARA HOJE

1ª parte: apresentação de projectos, pareceres e requerimentos. 2ª parte: 1ª discussão do projecto n. 38; 2ª do de n. 35, e 3ª dos de ns. 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33 e 34.

Continúa hoje a discussão do projecto n. 25 (mudança da capital para Lages).

AGUA INDIANA

O tónico da pelle

Falleceu hontem pela manhã, e foi sepultada á tarde, a sra. d. Camilla Carolina da Silva, tia do sr. José Cardozo Guimarães, amanuense externo da secretaria de policia.

FEBRE AMARELLA

Eis o que encontramos na *Gazeta de Noticias* de 7 do corrente (plativamente ás experiencias feitas pelo distincto medico dr. Araujo) sobre esta terrivel molestia:

« Saímos que no laboratorio de physica experimental do Museu Nacional se conseguiu pela primeira vez transmittir a um animal a febre amarella. Entre varios animaes inoculados pelo dr. Araujo

Góes com os liquidos extrahidos do cadaver de individuos fallecidos de febre amarella, foi ha 5 dias injectado com uma pequena quantidade de sangue extrahido do figado um frangão. Dous dias depois notava-se já augmento de 1 grau na temperatura, e uma certa prostação ou abatimento bem visivel.

A morte teve logar na noite de 5. O exame cadaverico mostrou o seguinte: coloração amarella bem patente no tegumento externo, na sclerotica e na membrana nyctitante; os musculos, excessivamente decolorados com um reflexo amarellado; no ventriculo succenturiado existia uma substancia preta, formando pequeninas massas, suspensas em um liquido amarellado que banhava a mucosa; grande quantidade de bilis nos intestinos.

O exame microscopico, feito sobre os liquidos pelos drs. Góes, Lacerda e Couty, denunciou n'esses liquidos os mesmos elementos cellulares, constantemente encontrados nos liquidos dos cadaveres de individuos que têm succumbido á febre amarella.

Se este primeiro facto, e dizemos primeiro, porque não nos consta que alguém tivesse antes conseguido esse resultado, for seguido de outros, a natureza parasitaria da molestia ficará definitivamente provada.

O dr. Araujo Góes, com a assistencia dos drs. Lacerda e Couty, prosegue em novas experiencias.»

DIZIA-SE HONTEM...

...que o sr. Souto joga de fórma a obter um orçamento bem equilibrado...

...que s. ex. aos liberaes promette influir para que haja um orçamento—modelo...

...que, aos conservadores, s. ex. garante o voto dos liberaes...

...que, na sessão de ante-hontem, o lycurginho Cunha e o lycurgão S. Pinto trocaram alguns brindes, com os quaes provaram a perfeita harmonia que existe entre ambos...

...que tudo isto foi devido á funébre idéa da mudança da capital...

...que o sr. Cunha queria que se fizesse a mudança para Joinville... por ser mais perto...

...que esta mudança tem dado que fallar...

...que hoje deve ficar resolvido

o enorme problema, visto já estar por um fio...

...que, si passar a lei, o sr. Píneiro, mais uma vez, terá motivo para exclamar:

« Pobre povo ! pobre povo ! »

No dia 1º de Maio, terá logar a abertura de um collegio de instrucção primaria e secundaria, sob a direcção do sr. J. L. Harger.

Será estabelecido á rua do Ouvidor n. 36 e denominar-se-ha—*Collegio allemão-brasileiro do Globo*.

As materias de ensino são: leitura, calligraphia, arithmetica, musica e canto, desenho, geographia, historia universal, historia natural, mathematicas, noções geraes de physica, allemão, portuguez, francez, inglez, etc.

Os alumnos terão exercicio pratico dos idiomas acima nomeados, logo que para isso se achem dispostos.

Até o dia 25 do corrente será lançada ao mar a nova corveta *Iniciadora*, em construcção no estaleiro do arsenal de marinha da cõrte.

Por carta de 7 do corrente, foi naturalizado cidadão brasileiro o subdito allemão Frederico Einck.

ELIXIR MAGICO

Para rheumatismo e enfermidades neuralgicas

Dizem as folhas francezas da ultima data que está inteiramente concluido o monumento de Alexandre Dumas, cuja execução fora confiada a Gustavo Doré ha pouco fallecido.

Compõe-se o monumento de um pedestal, sobre o qual o autor dos *Tres Mosqueteiros* é representado sentado, de cabeça descoberta, em attitudo de meditação, que não desfigura a sua physionomia franca e sympathica.

Nos degrãos do pedestal collocou o artista um grupo de tres personagens de tamanho natural composto de uma joven penteada á moda do reinado de Luiz Felipe e dous moços. A dama tem na mão um livro aberto, e um dos companheiros acompanha a leitura, que o outro ouve attentamente.

Gustavo Doré pretendia gravar do lado opposto um medalhão com a figura d'Artagnau, mas depois desistio desse intento, substituindo o medalhão por uma palma de-

corativa e nella ainda trabalhava quando a morte o surpreendeu.

O monumento, contam os que o viram, é de grande effeito e será exposto no proximo Salon.

PREÇOS CORRENTES

Semana de 9 a 14 de Abril:

Alhos, cento de restecas	3\$000
Aguardente litro	\$140
Amendoim kilo	\$080
Arroz pilado »	\$140
Assucar mascavo »	\$100
Banha »	\$600
Batatas »	\$160
Cafê chumbado »	\$280
Cebelas resteca	\$400
Charutos cento	\$800
Couros de boi, seccos kilo	\$560
Farinha de mandioca »	\$045
Favas »	\$040
Feijão »	\$080
Mellado »	\$060
Milho em grão »	\$040
Polvilho »	\$060
Sola »	\$560
Tapioca »	\$080
Toucinho »	\$400
Vinagre litro	\$110

Um francez chamado Blanc estava em um dos dias do mez passado em Roma, com uma collecção de feras de quem é dono e domador. Blanc tem dous filhos, um rapaz e uma rapariga, que entram com elle nas jaulas.

Durante um espectáculo Margari-da, assim se chama a rapariga, entrou na jaula do leopardo, apesar de Blanc lhe dizer que o não fizesse.

A fera ao ver a criança, deu um salto para ella, deitou-a no chão e cravou-lhe as garras no pescoço. O domador atacou logo o leopardo e travou com elle uma luta desesperada. Ao mesmo tempo os espectadores fugiam para todos os lados, soltando gritos de susto.

O leopardo não largava contudo a rapariguita e resistia a quantos esforços Blanc fazia para lh'a arcançar. N'isto o outro filho do domador, Baptista, que soubera impôr sempre respeito ao animal, entrou na jaula e deu no leopardo uma pancada fortissima, obrigando-o a deixar a preza.

Blanc pôde então tirar para fóra a filha, que estava desmaiada.

Baptista ficou dentro da jaula e applicou ao leopardo uma correcção vigorosa. Se não fosse a coragem do rapaz, tanto Margarida como Blanc seriam victimas do leopardo, pois o domador começava já a perder as

forças, ou em consequencia da commoção, ou por ter sido ferido pelo animal.

Os ferimentos recebidos por Margarida têm uma certa gravidade, mas os medicos esperam cural-os em um breve lapso de tempo.

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 11, ás 4 horas da tarde: Barometro 767,0. Thermometros: minimo 21,2, maximo 25,1.

Céu encoberto por ligeiros cumulus, vent N, intensidade 1.

—Dia 12, ás mesmas horas:

Barometros 765,4. Thermometros: minimo 22,6, maximo 26,0.

Céu limpo, vento N, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 14 rezes.

ELIXIR MAGICO

Para dôr de dentes

EDITAES

Alfandega

A inspectoría da alfandega desta cidade faz publico que, de conformidade com o art. 24 e sob as penas do art. 25 do decreto n. 5690 de 15 de Julho de 1874, e até o fim de Abril proximo vindouro, se está procedendo n'esta repartição á cobrança á bocca do cofre, do imposto de industrias e profissões do corrente exercicio.

Alfandega do Desterro, 13 de Março de 1883.—Pedro C. Martins da Costa, inspector.

Alfandega

COM O PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de ser arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de Dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de findo este serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda; pertencentes á escuna ingleza *Lizzie*, naufragada na barra do sul a 17 de Maio do anno proximo passado:

Marca R G S—24 canhetes, 3 caixões ns. 17, 18 e 20, 2 engradados ns. 21 e 22; 8 estrados e 291 amarrados de arame.

Sem marca—10 canhetes; 563 amarrados de chapas de ferro; 8 mol-las de dito; 10 desvios e 8 contrabalanco.

Alfandega do Desterro, 16 de Março de 1883.—Pedro C. Martins da Costa, inspector.

DECLARAÇÕES

MEDICO

O Dr. Diocleciano Doria mudou-se para a rua do Ouvidor, antiga de S. Francisco, casa n. 19, onde continúa a exercer sua profissão.

O abaixo assignado pede a seus devedores o obsequio de mandarem saldar suas contas, no prazo de 40 dias, a contar d'esta data.

Desterro, 2 de Abril de 1883.

—José Nunes Louzada.

ANNUNCIOS

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se o negocio de molhados e fabrica de café moído, na rua da Lapa n. 7; trata-se na mesma.

VENDE-SE o negocio da casa da rua do Senado n. 35, canto da rua da Palma. O motivo da venda é seu dono ter de tratar de sua saude. Aproveitem que o ponto é bom. Para tratar na mesma casa ou com o Sr. Areias.

TREMOÇOS COM CERVEJA

NA

CONFEITARIA PERSEVERANÇA

E' bom experimentar!

AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico

JORNAES VELHOS

Vende-se a 400 rs. o kilo do *Jornal do Commercio* da côrte; informa-se n'esta typ.

NOVO COLLEGIO

O abaixo assignado faz publico que desde o dia primeiro do mez de Maio, com a assistencia do muito illustre e dedicado mestre, o Sr. Francisco Kuechle, estabelecerá uma escola primaria e secundaria, que terá o nome de

COLLEGIO ALLEMÃO-BRASILEIRO DO GLOBO

Lecciona-se as seguintes materias: Leitura, calligraphia, arithmetica, musica e canto, desenho, geographia, historia universal, historia natural, mathematicas, noções geraes de physica, allemão, portuguez, francez, inglez, etc.

Releva mais advertir que os idiomas acima mencionados fallão-se todos no collegio, logo que se offereça occasião aos estudantes de exercitarem-se praticamente, o que é importantissimo em todas as linguas.

Recebem-se alumnos, doando-se no mesmo collegio á rua do Ouvidor n. 36, com o director in qual estará presente cada dia, entre as duas e quatro horas da tarde.

Para o mesmo collegio procura-se um professor de boa conducta, habilitado a leccionar portuguez, e uma senhora que entenda de diversos trabalhos de agulha para ensinar meninas.

Desterro, em 9 de Abril de 1883.

J. L. HARGER.

JORNAES VELHOS

Vende-se nesta typ. a 200 rs. o kilog. de jornaes pequenos.

ELIXIR MAGICO

Para constipações ou defluxo



DEPOSITO GERAL

RUA PIMEIRO DE MARÇO, N. 13
Rio de Janeiro

Vende-se na pharmacia de

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15
em todas as outras desta cidade

VENDE-SE

uma caza na rua do Principe n. 99.

O negocio de calçado, bem afreguezado, na mesma rua, n. 16.

Para tratar com José Nunes Louzada.

AGUA INDIANA

Como cosmetico e tonico